



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DA PARAÍBA

GABINETE DO DEPUTADO JOÃO GONÇALVES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 24 / 2024.

AUTOR: DEPUTADO JOÃO GONÇALVES

**Inclui o nome da artesã paraibana Maria das
Dores Ramos da Silva no Livro de Registro de
Mestre das Artes – Canhoto da Paraíba –
REMA/PB.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Art. 1º Fica incluído o nome da artesã paraibana Maria das Dores Ramos da Silva no Livro de Registro de Mestre das Artes – Canhoto da Paraíba – REMA/PB, pela sua reconhecida capacidade e destaque na atividade profissional.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

João Pessoa, 02 de outubro de 2024.


JOÃO GONÇALVES DE AMORIM SOBRINHO
Deputado Estadual



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DA PARAÍBA

GABINETE DO DEPUTADO JOÃO GONÇALVES

JUSTIFICATIVA

Maria das Dores Ramos da Silva é reconhecidamente uma Mestre da Arte Artesã na Renda Renascença, uma mulher que engrandece a Paraíba, levando arte para o mundo. Nascida no Município de Boqueirão-PB, a artesã tece seu legado na renda há mais de meio século.

Sempre muito curiosa, Maria das Dores Ramos da Silva começou a ganhar intimidade com a renda em 1965, aos seis anos de idade. Ofício adquirido com a vizinha Luzinete e também com o pai, próximo ao tempo de seu falecimento, quando passou a ajudar a mãe na criação dos outros quatro irmãos. Mais velha, começou a fazer renda para ajudar com as despesas da casa. Mas moravam em um sítio e a dificuldade em vender era grande.

Casou-se aos 15 anos e foi para Brasília. Lá morava em um barraco alugado onde a dona (e vizinha) levava suas peças para vender em residências do Plano Piloto. “Ela conhecia muitas senhoras ricas”. Dorinha nunca teve a oportunidade de conhecer as clientes, mas sabia que o preço de venda de suas peças seguramente não era equivalente ao valor que recebia.

Em 1974, grávida da primeira filha, Maria das Dores voltou para casa, para a Paraíba, para o sítio em Ramada, Boqueirão. Lá, seguiu fazendo renda, mas vendia fora: em Campina Grande. As vendas aumentaram, as encomendas também. A necessidade de encontrar outras rendeiras para ajudá-la com os pedidos que recebia, a levou a fundar a Associação de Desenvolvimento Comunitário das Artesãos de São Sebastião do Umbuzeiro. Não demorou a se tornar uma líder e referência para toda uma comunidade. Depois para o mundo.

Maria das Dores exporta para Portugal, Itália e Espanha. Desenvolveu trabalhos junto aos estilistas Ronaldo Fraga e Isabela Capeto, ministrou palestras, cursos e oficinas. Em 2012 participou do projeto Mulher Artesã Brasileira, realizado através de



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DA PARAÍBA

GABINETE DO DEPUTADO JOÃO GONÇALVES

uma parceria entre Centro Cape, Sebrae e Banco do Brasil. Foram selecionadas 15 mulheres brasileiras para expor seus trabalhos na sede da ONU em Nova York, um marco que foi registrado em livro com a história de cada uma dessas 15 mulheres. Em 2014 ela foi convidada pela Artesol para expor em um festival no Catar durante uma semana. 2017 foi o ano em que foi convidada pelo Itamaraty para representar o Brasil na Índia em um encontro dos BRICS. Mas tudo isso seria insuficiente sem o reconhecimento pelo governo do estado da Paraíba, em 2019, consagrando-a com o título de Mestra em Renda Renascença.

Um a um, os minuciosos pontos tecem vagarosamente uma renda cuja preciosidade e precisão deslumbram qualquer observador mais atento. Toda feita à mão, a renda renascença é confeccionada por poucas artesãs – mais experientes. Inventoras de formas livres. Desenhos de seus imaginários, às vezes simétricos, mas sempre precisos.

Por estas e tantas outras razões, entendemos que esta distinta mulher merece a homenagem e reconhecimento através do Registro de seu nome ao Livro de Mestre das Artes - Canhoto da Paraíba REMA/PB, com vistas a reconhecer a relevância da sua carreira e criação artística para o povo paraibano.

João Pessoa, 02 de outubro de 2024.



JOÃO GONÇALVES DE AMORIM SOBRINHO
Deputado Estadual